

The image is a composite background. The top half shows a wide river under a clear blue sky. In the distance, across the river, is a town with white buildings and a prominent church tower. The bottom half of the image is a close-up of a riverbank. It is filled with various wildflowers. On the left, there are several bright yellow daisies. In the center and right, there are purple thistles with spiky green leaves. The text 'Flora Espontânea da Zona Ribeirinha' is overlaid in white script on the upper right portion of the image.

Flora Espontânea

da Zona Ribeirinha

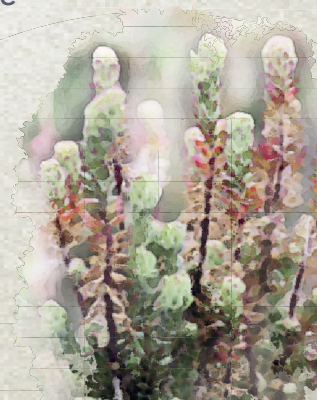
Conhecer as plantas silvestres da Zona Ribeirinha

A zona ribeirinha do Concelho da Moita é maioritariamente classificada como Reserva Ecológica Nacional, sendo sobretudo constituída por antigas salinas, sapais, caniçais, areias e lodos. Atualmente, as salinas ou marinhas de sal não se encontram em funcionamento para extração de sal, exceto no **Sítio das Marinhas** – Centro de Interpretação Ambiental e apenas com finalidade pedagógica. Estas áreas constituem um excelente habitat para a avifauna aquática do estuário, que aí encontra refúgio, alimentação e local para reprodução ou nidificação.





No **percurso pedestre** entre o Sítio das Marinhas e a Praia do Rosário, podemos observar com facilidade um conjunto interessante de espécies de aves, mas também muitas espécies de plantas halófitas, bem como arbustos e herbáceas espontâneos nas bermas dos caminhos, muito importantes para a biodiversidade, nomeadamente para a sobrevivência dos insetos polinizadores, e para a nossa saúde e bem-estar. As plantas do sapal formam também um habitat importante; filtram a água e fixam muito bem o dióxido de carbono do ar que fica assim retido na planta e no solo.



Das espécies seguintes, quantas co

Halófitas

Tolerantes à salinidade, as plantas halófitas existem nos sapais, nas salinas e até na praia.



Salgadeira
(*Atriplex halimus*)

Domina no topo dos taludes das salinas, no “alto sapal”, mais longe da linha de água.



Morraça
(*Spartina maritima*)

Na zona que fica submersa na preia-mar, surge a Morraça, compondo, por vezes, aglomerados circulares.



Gramata-branca
(*Atriplex portulacoides*)

É uma planta típica de sapal, a que se dá também o nome de Beldroega-do-mar. Tem folhas suculentas, crocantes e salgadas.

Herbáceas

São as “ervas” comuns, com caules flexíveis, que alegram os caminhos na Primavera com as cores das flores, como as abelhas, borboletas, etc., para poderem reproduzir-se. Sem os insetos polinizadores...



Soagem
(*Equium plantaginum*)

Igualmente chamada Língua-de-vaca, é uma preferida das abelhas e um precioso recurso para a apicultura.



Pampilho ou Malmequer
(*Chrysanthemum coronarium*)

Da família dos crisântemos, as suas flores são habitualmente brancas, mas também podem ser amarelas.



Almeirão ou Chicória-do-café
(*Cichorium intybus*)

Medicinal e comestível, da família das endívias, as suas flores, de um azul muito característico, mantêm-se até ao final do verão.



Os caniçais são muito imp

Nas zonas sob influência de água salobra (*Phragmites australis*), cujas raízes correm sob as águas e solos.

Abrigam também diversas espécies de aves, como os rouxinóis dos caniços.

conseguir identificar no seu percurso?



Salicórnica

(*Salicornia ramosissima*)

Sal-verde ou Espargo-do-mar são outros nomes para esta planta, um substituto saudável do sal de cozinha tradicional.



Sarcocórnica

(*Sarcocornia fruticosa*)

Semelhante à Salicórnica, também conhecida como Feijão-verde-do-mar, sendo igualmente comestível.



Cistanche

(*Cistanche phelypaea*)

É uma parasita de raízes de outras plantas halófitas e não tem clorofila (cor verde).

As suas flores coloridas. Na Natureza, as flores têm por função atrair insetos polinizadores, e muitas das frutas e vegetais que comemos deixariam de existir.



Dente-de-leão

(*Taraxacum officinale*)

O seu nome comum refere-se às folhas verdes, muito dentadas, dispostas em roseta ao nível do solo.



Funcho

(*Foeniculum vulgare*)

Muito aromática, pode atingir os 2m de altura e tem vários usos gastronómicos e medicinais, além de ser uma planta melífera.



Acelga-brava

(*Beta maritima*)

Provavelmente o antepassado silvestre da acelga cultivada e da beterraba, encontramos-a facilmente ao longo de quase todo o ano.

Importantes

Para a água doce, crescem os Caniços e contribuem para a remoção de poluentes.

aves, sobretudo passeriformes,



Moita
MUNICÍPIO

